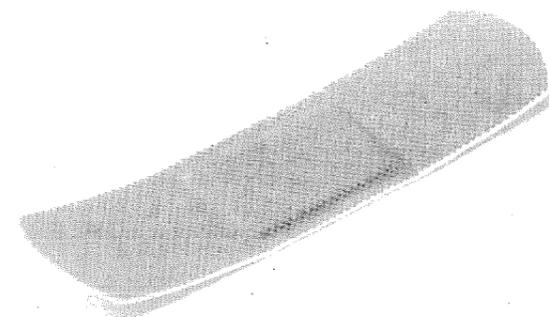


Folha da Manhã
QUARTA-FEIRA 04 DE AGOSTO DE 2010

FolhaDois

FOLHA SAÚDE
DICAS PARA
AS MÃES
FAZEREM
CURATIVOS
CONTRACAPA



SIC/DIVULGAÇÃO

FOLHADAMANHÃ



Rogério Bicudo

para São Salvador

Nascido em Campos, amadurecido no Rio de Janeiro e hoje vivendo em Amsterdã, na Holanda, Rogério Bicudo volta à terra natal

MARIA FERNANDA CRISPIM

mcrispim@famanha.com.br

Uma peculiar forma de tocar, com as tradicionais batidas percussivas na caixa do violão, aliada à precisão nas afecções dos acordes, que brindam o público com uma sonoridade singular, resultante de uma musicalidade construída ao longo de mais de 40 anos de estrada pelos palcos brasileiros e do mundo. É essa experiência que o campista radical em Amsterdã Rogério Bicudo trará para apreciação do público hoje, às 21h, no cantinho da catedral, dentro da programação da "358ª Festa do Santíssimo Salvador". No repertório, uma combinação de sucessos de sua carreira como violonista, compositor e cantor, em companhia do grupo Regional, formado por Caçula (violão de sete cordas), Yuri Reis (cavaquinho) e Bidú (pandeiro), com a participação especial do compositor e percussionista da Escola de Samba Império Serrano, Ivan Milanez.

No show, Rogério apresentará, ainda, grandes clássicos da música popular brasileira, incluindo choro e o samba e canções

autorais como "Diáspora", "Lavrado 106", "Solução", "Assim, assim" e "Sem direção". Muitas das composições e interpretações do artista surgiram da parceria com o letrista carioca Renato Fialho.

AMOR A CIDADE MARAVILHOSA

Na harmonia do verso "o Rio em minha casa será sempre o tal", da canção "Lavrado 106", Rogério Bicudo declara a paixão pela Lapa, local considerado como o berço musical carioca.

— Lavrado 106 é o meu endereço no Rio de Janeiro. Venho duas vezes por ano ao Brasil rever os amigos e fazer música ao lado dos meus velhos parceiros. Hoje, percebo que a decisão de ir para Europa foi motivada pela tentativa de romper com tudo aqui. Precisava ficar sozinho para me dedicar à música. Foram dois anos só estudando. Trabalhava três meses para garantir que, nos oito meses restantes do ano, pudesse ficar voltado somente para o estudo. Saí do Rio na época em que o ar era limpo e o sexo era sujo. A geladeira era branca e o telefone era preto — recorda o músico.

O próximo CD de Rogério Bicudo trará, também, uma homenagem ao saudoso poeta, também campista, Geraldo Moraes Filho,

do qual musicou o poema "Offertorium", que mostrará em primeira mão aos seus conterrâneos.

ARTE X DEDICAÇÃO X CONQUISTAS

Aos oito anos de idade, Rogério descobriu o violão. Aos 12, já atacava profissionalmente em bailes e festas da cidade, com seu grupo Rogério e o Ritmo 2001. Isso aconteceu nos anos setenta, quando a aclamada banda atuava no circuito de baile nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Com o passar dos anos, o artista percebeu que sua paixão pela música era tanta que precisava se aperfeiçoar. Foi aí que Rogério Bicudo foi estudar no Rio de Janeiro, na Escola de Música Villa-Lobos. Mais tarde, cursou violão clássico com Odair Assad.

Em 1982, partiu rumo à Espanha, para estudar no Real Conservatório de Madrid. Em Amsterdã, cidade onde reside desde 1988, gravou o LP "Chorinhos brasileiros e fuga", com o seu Trio de Janeiro, e fundou, quatro anos mais tarde, o Choro Combinado, um quarteto que combinava escolas e escalas sem perder as referências do choro tradicional. Com o Choro Combinado, gravou os CDs "Sonoroso" (1999) e "Curare" (2001). Em 2006, Rogério Bicudo

grava pela primeira vez um CD cantado, com o título "Solução", no qual resgatou alguns dos mais belos sambas das décadas de 50 e 60 do século passado e tem como faixa-título canção do capixaba Raul Sampaio, amigo de infância de Rogério e ex-integrante do famoso Trio de Ouro.

Com o saxofonista sul-africano Sean Bergin, gravou, em, 2008 o CD "Tale of three cities", cujo título se refere às cidades onde cresceram, Rio de Janeiro, Durban e Amsterdã, que é onde se encontraram. Já em 2009, gravaram "Mixing it", onde a rica tradição musical de ambos os países se encontra e integra muito naturalmente. No Brasil, Rogério se apresenta com grandes músicos, como Joel Nascimento, Paulo Moura, Tony Botelho, entre outros.

REFERÊNCIAS

As principais influências musicais de Rogério são Dilermano Reis, João Pernambuco, Chico Buarque e Gilberto Gil. Entre as referências dos últimos anos, estão Paulo Moura e Joel Nascimento.

CONTINUA NA PÁG. 2



**APRESENTAÇÃO
Pollyanna Paes**

Plena TV / Via Cabo / Canal 21
Sexta - 22H Programa Inédito
Sábado - 12h, 16h e 20h (reprise)
Domingo - 12h, 15h e 20h
Segunda - 11h e 18h
Terça e quinta - 14h e 21h



Mistura Fina
Para todas as idades na TV

Realização: Coluna Mistura Fina. Há 32 anos divulgando a sua marca.